

17-02-2020

## Mangueira em dois tempos

### Siro Darlan

[Desembargador do Tribunal de Justiça / RJ.  
Membro da Associação Juizes para a Democracia]

#### Mangueira e o Jesus que veio para todos.

Mangueira, essa comunidade de gente tão amável, hospitaleira, acolhedora trás para esse carnaval de 2020 uma verdadeira oração em forma de samba.

Santo Agostinho dizia que quem canta reza duas vezes. É assim que a Mangueira vai entrar na Sapucaí, local tido por alguns como palco para o pecado, Mangueira faz diferente e abençoa a passarela com um samba oração. Mangueira eu estarei do seu lado e do lado do samba também porque os compositores de uma forma inusitada e poética repete as palavras bíblicas cantando que Jesus é de toda gente, seja branco, negro, homem, mulher, índio ou moleque pelintra do Buraco Quente. Essa é a verdade que nem todos querem ouvir e por isso tantas vezes com nossos preconceitos e atos de desamor cravejamos de novo seu corpo santificado e o penduramos em cordéis e corcovados. Mas ele insiste em vir para todos, de todas as formas, ora com a doçura e a beleza das flores e das mulheres, ora com o sofrimento que conhece tão bem por herança de seu pai carpinteiro desempregado e sua mãe Maria das Dores Brasil, que tão bem representa as mulheres sacrificadas, não apenas as operárias e mães da comunidade, mas todas as mulheres que sofrem violência em seus corpos e na de seus filhos que são presos a assassinados por uma política que usa a força para a exclusão social.

Mas a Escola vem com sua pujança de sempre que tanto orgulha os mangueirenses, de peito aberto e punho cerrado, como sinal de resistência e luta para mudar as desvantajosas condições sociais que não aceita a violência como discurso fundamentalista. O canto prega a fraternidade que enxuga o suor do trabalhador que sua, o amor que não encontra fronteiras e vai as raíais da fraternidade cristã como Cristo pregou. As alas se enfileiram contra a opressão e olha com orgulho para seu pavilhão verde e rosa para anunciar o Jesus da Gente.

Jesus da gente que era humano como somos nós, que amava homens e mulheres como nós nos apaixonamos, que era negro, até por ser palestino e não ariano, que era homem e mulher porque sua santidade não era de fazer distinções, que ceou com operários analfabetos aos quais escolheu para dar continuidade à sua Igreja, com prostitutas e leprosos, significando que nunca se esquivou de estar com quem quer que fosse.

Mas será que todo povo entendeu o seu recado? Certamente que não. Assim como tem muitos hipócritas e fariseus, os mesmos que viviam tentando Jesus, protestando contra o samba da Mangueira. Mas eu faço fé na minha gente, que apesar dos profetas da intolerância, sabem muito bem que a esperança, brilha mais na escuridão.

#### Mangueira e o Documento de Puebla e os Evangelhos

Inspirado numa reflexão de meu amigo Robson Santarém, da ANIMA, resolvi colar o samba da Mangueira no Documento de Puebla, onde os bispos latino-americanos, reunidos em 1979 na cidade mexicana de Puebla de los Angeles firmaram compromisso de priorizar a evangelização para os mais pobres e oprimidos. Destacaram as crianças golpeadas pela pobreza ainda antes de nascer, os jovens desorientados por não encontrarem seu lugar na sociedade; os desempregados, os marginalizados, os anciãos, postos à margem por uma sociedade que prescinde das pessoas que não produzem. Em todos esses os bispos viram o rosto e o corpo de Cristo que deve ser de toda gente, sobretudo dos pecadores e sofredores. Eis o que canta a Mangueira e o que decidiram os bispos latino americanos

#### MANGUEIRA / VÃO TE INVENTAR MIL PECADOS MAS EU ESTOU DO SEU LADO /E DO LADO DO SAMBA TAMBÉM

“31. Esta situação de extrema pobreza generalizada adquire, na vida real, feições concretíssimas, nas quais deveríamos reconhecer as feições sofredoras de Cristo, o Senhor (que nos questiona e interpela):

#### EU SOU DA ESTAÇÃO PRIMEIRA DE NAZARÉ MOLEQUE PELINTRA DO BURACO QUENTE

32. feições de crianças, golpeadas pela pobreza ainda antes de nascer, impedidas que estão de realizar-se, por causa de deficiências mentais e corporais irreparáveis, que as acompanharão por toda a vida; crianças abandonadas e muitas vezes exploradas de nossas cidades, resultado da pobreza e da desorganização moral da família;

#### MEU NOME É JESUS DA GENTE NASCI DE PEITO ABERTO, DE PUNHO CERRADO

33. feições de jovens, desorientados por não encontrarem seu lugar na sociedade e frustrados, sobretudo nas zonas rurais e urbanas marginalizadas, por falta de oportunidades de capacitação e de ocupação;

#### ROSTO NEGRO, SANGUE ÍNDIO, CORPO DE MULHER

34. feições de indígenas e, com frequência, também de afro-americanos, que, vivendo segregados e em situações desumanas, podem ser considerados como os mais pobres dentre os pobres;

#### MEU PAI CARPINEIRO DESEMPREGADO MINHA MÃE É MARIA DAS DORES BRASIL ENXUGO O SUOR DE QUEM DESCE E SOBE LADEIRA

35. feições de camponeses, que, como grupo social, vivem relegados em quase todo o nosso continente, sem-terra, em situação de dependência interna e externa, submetidos a sistemas de comércio que os enganam e os exploram;

#### ME ENCONTRO NO AMOR QUE NÃO ENCONTRA FRONTEIRA PROCURA POR MIM NAS FILEIRAS CONTRA A OPRESSÃO

36. feições de operários, com frequência mal remunerados, que têm dificuldade de se organizar e defender os próprios direitos;

#### OS PROFETAS DA INTOLERÂNCIA / SEM SABER QUE A ESPERANÇA BRILHA MAIS QUE A ESCURIDÃO / FAVELA PEGA A VISÃO NÃO TEM FUTURO SEM PARTILHA / NEM MESSIAS DE ARMA NA MÃO

37. feições de subempregados e desempregados, despedidos pelas duras exigências das crises econômicas e, muitas vezes, de modelos desenvolvimentistas que submetem os trabalhadores e suas famílias a frios cálculos econômicos;

#### MAS SERÁ QUE TODO POVO ENTENDEU O MEU RECADO? PORQUE DE NOVO CRAVEJARAM O MEU CORPO

38. feições de marginalizados e amontoados das nossas cidades, sofrendo o duplo impacto da carência dos bens materiais e da ostentação da riqueza de outros setores sociais;

#### EU FAÇO NA MINHA GENTE / QUE É SEMENTE DO SEU CHÃO DO CÉU DEU PRA OUVIR / O DESABAFO SINCOPADO DA CIDADE

39. feições de anciãos cada dia mais numerosos, frequentemente postos à margem da sociedade do progresso, que prescinde das pessoas que não produzem.

#### MEU NOME É JESUS DA GENTE QUAREI TAMBOR, DA CRUZ FIZ RESPLENDOR / E NUM DOMINGO VERDE-E-ROSA

#### RESSURGI PRO CORDÃO DA LIBERDADE ME ENCONTRO NO AMOR QUE NÃO ENCONTRA FRONTEIRA

40. Compartilhamos com nosso povo de outras angústias que brotam da falta de respeito à sua dignidade de ser humano, imagem e semelhança do Criador e a seus direitos inalienáveis de filhos de Deus."



OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.